ANO 13.º LISBOA — SABADO, 30 DE DEZEMBRO DE 1933 N.º 3998

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A João Venancio

Amigo:

Lisboa está hoje sob um triste sol de inverno — chapeiradas de luz mortiça nos edificios altos e manchas cinzentas ou violaceas, distribuidas, por aqui e por acolá, como a tinta no mata-borrão. O fim do ano mostra-se reservado, ligeiramente turvo e arripiado por um ventinho brusco que anuncia aguaceiro: dia propicio para ler e reler o discurso de Roosevelt, no qual se fala do desarmamento, como Wells dos marcianos — num pulo sobrê o abismo.

Lembras-te do vago dr. Silvano que, outrora, se postava no "Tavares", vestido de negro como um corvo, palido, magro, funereo e solitario, á espera, segundo se dizia, duma fugitiva belesa que o abandonara, numa frescata nocturna, irradiando sedução e impudor, na sua trajectoria de *avis rara?* Se nos abeiravamos do seu fatal silencio, com o usual "ano feliz, doutor", ele, como se desabasse dum alto sonho, abria os olhos sonambolicos e segredava, num sorriso quasi extinto:

— Obrigado, rapazes! Mas preferia que me dissessem simplesmente:
— Boa noite, camarada!

O dr. Silvano que achava um ano demasiado longo para a sua vida boémia e fenecida, pior que a do poeta que se esquecera de terminar o seu poema, a carpir a morte da sua noiva, contentava-se com um breve fulgor, um rapido serão que fôsse, para saciar a terrivel fome de ideal que o torturava. Ignoro se ainda vive, em qualquer dos predios que, para os lados da Estrela, servem de ultimo refugio a tantos diplomados que, atravez das profissões liberais e dos letais prazeres, emudecem, sem um amigo nem uma saudade que lhes encha o peito deserto.

O ano que está prestes a terminar, similhante a outros que o precederam, trouxe-me á memoria o dr. Silvano, verdadeiro martir de cousa nenhuma, mas por isso mesmo vazio como a fronte aparatosa da nobre oratoria.

Que lhe faltava para se despejar das imaginarias penas que o acorrentavam á dor de não saber sofrer nem sentir?

Coragem para se por de pé, sacudir o pó da velhice precoce, colocar-se diante dum claro espelho e, depois de fixar os olhos no seu semblante desolado, bradar com decisão:

— Irra! é tempo de tornar a ser homem....

Creio que nunca conseguiu abalançar-se a tão saudavel gesto de resgate: deixou-se ir na corrente esverdinhada dos dias mortos e aguardou ou aguarda a bemaventurança eterna, num palacio abandonado, com vista para o Tejo das caravelas e para o cemiterio das ilusões.

Os viajantes que andam agora a descobrir a terra, como se a humanidade carecesse de larga geografia para se revelar, dão-nos esta noticia sensacional:

— No mundo, não existe alegria, a não ser a que se adquire a alto preço.

Os artigos de luxo pagam-se caro: só os nababos e os aventureiros sem escrupulos poderão alçar-se a provar os licores que o Diabo fabrica para os mimosos da fortuna.

E os outros, a enorme maioria, irão para a Cartuxa? Valerá a pena anunciar anos venturosos, quando a experiencia nos recomenda moderação e desconfiança?

Acho que sim, visto serem beneficas as quimeras que nos adormecem os cuidados, embora momentaneamente. O cepticismo tambem cultiva o seu jardim e as suas rosas de maio. Schopenhaner maldisse dos catedraticos, mas guardou a fagueira esperança de vir a ser um deles. Se para apreciar e saborear a vida a primeira condição é possuir e gastar milhões, o problema da felicidade entra na categoria do absurdo.

A alegria que os viajantes buscam e não encontram, desde Nanquim a S. Francisco, com transito pelas capitais onde os ultimos deoses corrompem o seu prestigio, oferece-se gratuitamente a quantos tenham animo para lhe estenderem os braços e, apertando-a contra o seio ofegante, a façam sua, intimamente sua. E' uma questão de reagir contra os avejões que a nossa facil e estupida credulidade aceita como enviados do destino.

O dr. Silvano andava convencido de que, sentando-se a uma mesa do "Tavares", á espera da mulher que lhe fugira, numa hora de fébre delirante, talvez ela um dia tornasse, com esta desculpa impudente e graciosa, nos labios pisados:

— Perdôa, querido, mas tive de ir ao Brasil buscar uma luva que perdi!

Porque se rendia ao inelutavel, tolerando os factos como sentenças inapelaveis, definhava e adormecia, além de toda a logica e de toda a verdade. E' contra o seu exemplo que se transformou em epidemia geral que eu protesto, sobretudo se leio nos jornais:

— O sr. MacDonald mostra-se inquieto com a situação internacional.

A inquietação mundial, especialmente a europeia, participa das doenças de imaginação ou, talvez, da gripe que Thackeray estudou no seu "Livro dos Snobs".

Porque se adota tão embevecidamente o sistema do dr. Silvano?

Porque, depois da grerra, é melhor tratar-se numa clinica confortavel que curar-se numa oficina ou num trabalho util e benefico. Os soldados que cairam nos campos de batalha deixaram trincheiras para toda a casta de psicoses.

Estão fatigados o céo, a terra e o mar?

Pois então embalemo-nos no morbido encanto das drogas que correspondem ao exterminio lento da vontade. Ponhamos a cabeça debaixo duma lagem e aguardemos a derrocada, prestes a consumar-se.

Quem se oporá? Chegou realmente a promessa do cativeiro?

Meu querido João, a mocidade não se repete: passa, aquece, ilumina e desaparece. Do nosso passado conservamos lembrança que não se extingue, porque encerrámos nele as melhores e mais belas recordações duma loucura que vinha do sangue e se espraiava com o espirito.

Eu contiúo a confiar nos jovens — principalmente nos que não se resignam a receber dos pais a herança dos lugares comuns e das verdades que o poente enterra no olvido. Bernard Shaw, que não tem papas na lingua, fez ha meses uma conferencia, nos Estados Unidos, em que, por outras palavras, disse aos americanos o seguinte:

— "O dinheiro vale muito, mas a verdadeira politica serve interesses que não se avaliam monetariamente".

O mestre dramaturgo acredita que ha dois preços — o das mercadorias e o das consciencias: o primeiro calcula-se em dolares, o segundo em acções generosas. Não lhe falta razão para assim distinguir o que tantos agiotas confundem...

Se, como eu penso, no termo dum ano, é licito admitir que o futuro virá a pender para o lado dos que sacrificam o temporal ao espiritual, abraço inteiramente esta passagem da tua carta que me trouxe o perfume acre e capitoso de Moinho Alto:

"A civilização é uma criação das nossas obras, mas tambem um valor das nossas almas. Se os argentarios se apoderam dela, dominando-a e escravizando-a, onde poderão refugiar-se os que pretendem escapar ao seu jugo?"

Cada qual tem de responder a esta pregunta com a plenitude do seu ser, sem reparar no que perde ou no que ganha.

Pelo novo ano e pela nossa inalteravel amizade
30 — XII — 1933

MANUEL PORTUGUÊS

DOIS oraculos brasileiros, Elmo e Aristóteles, anunciam que o ano de 1934 será desastroso para Cupido.

O novo ano será dominado pelo ciclo de Marte, o que não é de estranhar, e sofrerá tambem a influencia da Lua, o que parece ser muito prejudicial para a humanidade, especialmente para as mulheres.

Segundo os dois profetas brasileiros, o mundo deve preparar-se para novas desilusões, greves, lutas politicas e crimes passionais.

Parece-nos que não é preciso ser oraculo para fazer uma profecia desta natureza...

* * *

ARMANDO Ferreira enriqueceu a "Colecção Fantasma", editada pela livraria Rodrigues, com uma novela de aventuras, que intitulou *A Casa do Diabo*, Trata-se dum genero que entre nós não tem muito quem o cultive e a que o espirito ironico e brilhante de Armando Ferreira imprime um grande interesse.

A *Casa do Diabo*, que segue a tradição dos grandes romances de aventuras de Wells e Julio Verne, lê-se com o maior agrado e atesta o valor do seu autor, que é um dos nossos humoristas mais fecundos e mais apreciados.

★ ★ ★

DE-HATMA-DHAZ, escritor e intimo de Gandhi, vai revelar o verdadeiro caracter do homem que preside aos destinos da India, esclarecendo as duvidas acêrca da sinceridade do chefe de trezentos milhões de homens. Preparemo-nos para saber o que ha de sincero e de teatral no "mahatma", e para conhecer na intimidade aquele que tem dominado os indios com as suas atitudes de iluminado, e os brancos com os seus jejuns de asceta que, afinal, podem constituir apenas um regime higiénico para garantir a longevidade.

★ ★ ★

O NOSSO prezado colega *Diario de Noticias* comemorou ontem mais um aniversario, que serviu de pretexto para efusivas manifestações de camaradagem entre o seu pessoal.

Enviamos-lhe, por esse motivo, os nossos cumprimentos afectuosos e sinceros votos de prosperidades.

★ ★ ★

INFORMAM-NOS de que as conferencias do sr. dr. Joaquim de Carvalho sobre "Spinosa" devem realizar-se na Academia das Ciencias, no proximo mês de janeiro. Escusamos de acentuar com que entusiasmo e atenção vai ser escutado o ilustre mestre.

* * *

FAZ hoje seis anos que a morte roubou ao nosso convivio um camarada dos mais bondosos e dos mais leais que temos conhecido: Sarmento Duque. Recordamos o seu nome e a sua camaradagem com a maior saudade.

* * *

A "EMISSORA Nacional", cujos trabalhos se acham bastante adiantados, deve entrar em ensaios a partir de meados de janeiro de 1931.

TEATROS E CINEMAS

"Gladiadores"

Todo o estado maior da companhia do teatro Nacional, unido num estreito movimento de solidariedade artistica, tomará parte na representação do novo original de Alfredo Cortez; «Gladiadores», que em principios de janeiro veremos representado na Casa de Garrett. Ao fazer-se a leitura colectiva da peça, que causou a maior estranheza pela audacia de processos e pela sua desorientadora e temeraria efabulação, Palmira, Amelia, Maria Clementina, Brunilde, Emilio, Lalande, Alves da Cunha, Robles, Raul, Gambôa, Villaret, Benamôr, todos os artistas da companhia esquecidos das suas categorias, reclamaram para si um posto, um qualquer, na arrojada batalha com que o teatro Nacional iniciará a representação dos seus originais.

Ultimas de "Uma para 3" e a estreia de "O Cão de fila"

As atenções do publico estão fixadas para o actual programa do Politeama, que fecha o ano de 1933, hoje, amanhã e segunda-feira (com «matinées» e «soirées»), com a linda comedia «Uma para 3» e que abre o novo ano de 1934, na proxima 4.ª feira, 3, com outra peça igualmente sensacional, a comedia em 3 actos, adaptação de João Bastos, pitorescamente intitulada «O cão de fila», que, para nos revelar a perfeição que presidiu a todos os pormenores da sua montagem vai posta com cenarios de Serra & Amancio e Baltazar Rodrigues, encenação de Lucilia Simões, e interpretação, nos primeiros papeis, dos artistas Lucilia Simões, Ilda Stichini, Estevão Amarante, Erico Braga e Alves da Costa.

O Ano Novo e "O Senhor Professor"

Ora aqui tem o publico uma peça que vai fechar com chave de ouro este ano de 1933, hoje e amanhã (de tarde e á noite) e abrirá o de 1934 tambem em «matinée» e «soirée», na proxima 2.ª feira, com a alegria e o aprazimento de toda a gente—«O Senhor Professor». Para fechar, uma tarde e uma noite de um domingo em cheio e para abrir, outra tarde e outra noite, de um dia festivo que fica sempre na nossa lembrança. Ao «Senhor Professor», pois, hoje, amanhã e 2.ª feira, no teatro Avenida!

No Nacional: 3 grandes noites

Hoje, amanhã e dia de Ano Novo vão ser três grandes noites no teatro Nacional. Representa-se a grande peça «Aquela noite», que Virginia Vitorino traduziu primorosamente e a que a companhia dá um notavel desempenho, conservando o publico até ao fim no maior interesse.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, no Apolo, a estreia, pela companhia Adelina-Aura Abranches, da peça «A Velha», de Silva Tavares e Mario Duarte, peça que amanhã e na segunda-feira se representa de tarde e á noite.

—Com o empresario do Carlos Alberto do Porto, sr. Artur Mota, foi fechado o contrato para a ida áquela cidade da actual companhia do Maria Vitoria, cuja estreia foi fixada para o dia 5 de janeiro, com a revista «Pistarim».

—Ficaram ontem estabelecidas as bases para a exploração, por uma nova empresa de um dos nossos teatros populares, a começar no proximo mês.

—Começam na proxima terça-feira os ensaios de uma peça policial, que vai inaugurar uma temporada em Lisboa de uma companhia que está a ser organizada activamente.

—Hoje, amanhã e na segunda feira (de tarde e á noite) devem efectuar-se, no Maria Vitoria, os ultimos espectaculos da revista «Mãos no ar!».

—O actor Joaquim Almada vai colaborar na adaptação de uma peça, para o que foi convidado por outra escritor teatral, muito aplaudido.

—Confirmar-se-á no proximo mês a noticia que démos em tempos do regresso á actividade de alguns antigos empresarios e a entrada no meio teatral de novos elementos.

—Chegam amanhã ao Rio de Janeiro as artistas Lodia Silva e Aracy Cortes, o empresario Jardel Jercolis e o seu secretario Antonio Vasques.

—A empresa do teatro Variedades ainda não fechou contrato com pessoa alguma para a futura exploração daquele teatro.

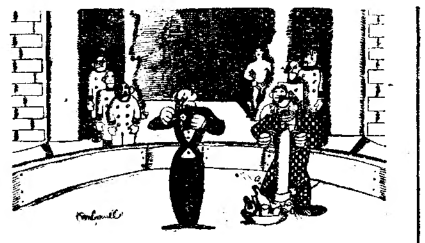
—Encontra-se restabelecido da sua doença o artista Melson Sheffick.

—Informam-nos os actores Rafael Marques e Clemente Pinto, a actriz Ilda Stichini e o empersario Luiz Ruas, que não têm qualquer especie de contrato com o sr. Ferreira de Macedo, ao contrario do que este fez publicar.

—No teatro do Gimnasio, sobe brevemente á cena, a revista de Anibal Nazaré «Vista Alegre», cuja parte musicada está a ser ensaiada pelos maestros e compositores Lopes da Costa, director da excelente orquestra privativa do teatro, «Foz Melody Band», e Gama Lobo, que se estreia em teatro.

—Dá amanhã uma interessante «matinée» a companhia de circo que está no Coliseu; na segunda feira, terão ali as crianças a tradicional «matinéee» do Ano Novo em que se oferecerão brindes; e á noite, apesar de se encontrar ainda em pleno exito, despede-se a companhia de circo.

O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.



Não se trata duma nova atracção de Circo.... nem dum novo sistema para gravar discos; este sujeito mostra apenas o apetite que lhe deu o famoso Vermouth Martini aperitivo sem rival.

HOJE E ATÉ 2.ª FEIRA, 1
NO
MARIA VICTORIA
AS ULTIMAS DA GRANDE REVISTA
Mãos no Ar!
COM MATINÉES AMANHÃ, E NA 2.ª FEIRA, 1, DEDICADAS ÁS CRIANÇAS

A prestações
Lindos candeeiros para electricidade
Desde **2$50** por mês!!!
Até **100$00** não é preciso fiador.
Não deixe de ter conforto em sua casa por uma ridicularia.
Visite sem demora a casa Mario Esteves, Largo de S. Julião, 12, 2.o, Dt.º. Telef. 2 4469.

Apolo Tel. 28643
HOJE — A's 9,30 horas pela
COMPANHIA
Adelina Aura - Abranches
Estreia da peça em 1 prologo e 3 actos; original de *Mario Duarte* e *Silva Tavares*
A Velha
Protagonista: **Adelina Abranches**
AMANHÃ — 2.ª FEIRA, 1
Matinées - ás 3 1|2 — **Soirées** - ás 9 1|2
Bilhetes á Venda

FÉMINA
É a revista que toda a senhora deve ler
Sumário do numero de 30 de Dezembro de 1933
A lavadeira que tem alma de poeta, conto por Telmo Felgueiro
Cabêlos loiros.... Cabêlos castanhos.... Cabêlos pretos....
A escolha de uma sêda
A elegancia a dentro do lar. Pijamas e robes ao gosto da moda
O ano de 1934 no cinema
Um «réveillon» em Paris, por João Navarro
King-Kong no São Luiz
Passo a passo na Sociedade, por Maria d'Altamira
«Portieres» e «rideaus»
Os moveis modernos
Vida mundana
BORDADOS —— MODAS
UMA TRICROMIA — 32 PÁGINAS
Um romance
Um Escudo e Cincoenta Centavos

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

1667	**1.500.000$**
4091	**150.000$00**
9223	**37.500$00**
1666	**6.225$00**
1668	**6.225$00**

Premiados com 7.500$00

399 422 2772 2810 5245 7045 7055
8090 8606 9917

Premiados com 3.750$00

587 1155 2163 2607 2888 3028 3109
3171 3485 4014 4405 4526 4738 5228
6617 6640 9019 9022 9057 9941

Premiados com 1.875$00

40 501 1093 2065 3158 3367 4379
4768 4850 5192 5403 5546 5799 5894
6035 6333 6437 6473 6523 7157 7361
7410 7425 9083 9207 9215 9800 9810
9898 9939

Premiados com 1.200$00

62

CENTENA

108 159 201 240 249 258 273 340 390
447 462 465 537 627 688 689 696 831
834 864 875 881 937 996

MIL

1000 1003 1067 1080 1144 1194 1207
1218 1238 1271 1285 1321 1322 1360
1374 1385 1445 1657 1660 1715 1720
1736 1748 1749 1760 1810 1826 1835
1899 1917 1941 1947 1956 1961

DOIS MIL

2029 2058 2089 2095 2257 2319 2339
2383 2387 2428 2468 2474 2486 2519
2522 2527 2544 2565 2606 2631 2639
2678 2745 2756 2847 2849 2891 2899
2925 2935 2945

TRES MIL

3067 3075 3116 3186 3211 3227 3233
3244 3247 3263 3307 3324 3439 3453
3534 3554 3565 3590 3656 3657 3680
3697 3710 3724 3790 3792 3856 3924
3930

QUATRO MIL

4009 4019 4034 4060 4100 4171 4181
4196 4324 4337 4397 4436 4438 4455
4460 4483 4554 4608 4631 4660 4694
4727 4834 4869 4878 4898 4935 4942
4974 4993

CINCO MIL

5065 5095 5164 5169 5181 5196 5208
5258 5320 5324 5360 5416 5445 5464
5465 5618 5623 5679 5690 5703 5746
5748 5753 5776 5860 5868 5884 5903
5906 5958 5982 5996

SEIS MIL

6000 6073 6077 6103 6117 6127 6134
6275 6308 6325 6385 6409 6440 6497
6500 6536 6553 6707 6748 6754 6822
6891 6923

SETE MIL

7013 7028 7048 7161 7167 7173 7182
7194 7208 7229 7269 7287 7299 7306
7330 7378 7393 7489 7507 7531 7556
7559 7561 7566 7570 7726 7799 7833
7880 7901 7903 7991 7995

OITO MIL

8022 8106 8136 8182 8217 8242 8277
8366 8374 8411 8433 8488 8550 8576
8579 8583 8592 8602 8609 8646 8667
8683 8695 8744 8788 8803 8828 8856
8919 8921 8984 8995

NOVE MIL

9055 9126 9170 9185 9209 9228 9250
9316 9322 9325 9337 9347 9361 9381
9461 9468 9549 9551 9610 9643 9645
9669 9690 9705 9713 9735 9784 9841
9912 9985 9989

Os numeros com traço **rôxo** são premiados com **600$00,** assim como todos os numeros **terminados em 7,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

York Bar
R. Serpa Pinto (ao Chiado) Tel. 27793
Réveillon do Ano Novo
Uma explendida ceia—25$00
Brinde **New Year'S cocktail**
A mais animada e elegante reunião da PASSAGEM DO ANO
O melhor Bar da Capital
Elegancia - Alegria - Atracções

CAFÉ RESTAURANT-TAVARES
Dia 31
Grande ceia Dançante
Créme de Volaille
Canja de Perú
Lagosta á Parisienne
Filetes de Linguado á Orleans
Délicias de Vitela á TAVARES
Galinhola ao F. Champagne
Perú recheado com trufas
Espargos c. môlho Holandez
Savarin ao Chantilly
Mil folhas ao confiture
Macedoane de frutas ao Marnier
Ananas gelada ao Kirsch
Preço 30$00
Reservam-se mesas
Dia 1 — Grande jantar-concerto

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja va á «Chic».

Vinho Nutritivo de Carne
Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

VARIEDADES
HOJE — A's 8,30 e 10,45
AMANHÃ, 31:
A's 3 1|2 (matinée) e 8,30 e 10,45
SEGUNDA-FEIRA, 1:
A's 3 1|2 (matinée) e 8,30 e 10,45
ULTIMAS DE
Pernas ao Léo
a PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Ante-penultima noite da Companhia de Circo

no Coliseu

A Orquestra Canaro e outras maravilhas prestes a despedir-se

A matinée de amanhã

E' hoje a ante-penultima noite em que se apresenta ao publico de Lisboa a Grande Companhia de Circo que tem atraido ao Coliseu milhares de pessoas, encantadas com os sucessos verdadeiramente sensacionais que ali se têm exibido.

Continua fazendo o maior sucesso a célebre Orquestra Argentina Canaro e esta é uma optima oportunidade para que vá ouvi-la quem ainda não teve essa felicidade.

Tangos e bailes tipicos, como o péricon, são tocados, cantados e dançados de maneira sublime e inigualavel.

Amanhã realiza-se uma explendida "matinée" e segunda-feira: a tradicional e festiva "matinée" do Ano Novo, a mais brilhante festa infantil desse dia, na qual se distribuirão brindes ás crianças.

Sexta-feira, 5: Primeiro concerto da Grande Orquestra Filarmonica de Madrid, sob a direcção do eminente maestro Perez Casas. Assombroso programa. Continúa a marcação de lugares para quatro unicos concertos, incluindo uma "matinée".

PALLADIUM

Se PALLADIUM significa templo de felicidade, passar a noite do Reveillon no PALLADIUM é a esperança de um ano novo feliz

Noite de festa e alegria!!...

— Ceias —

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0560.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, das 8 1|2 ás 10 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

MUSICA

Concerto sinfonico no Nacional

Se no ultimo concerto sinfonico do teatro Nacional se esgotaram á ultima hora os bilhetes, quem se não prevenir com tempo arrisca-se a no concerto de amanhã suceder o mesmo, porquanto o programa do concerto de amanhã é daqueles que se impõem e destinado a reunir toda Lisboa, que ama a boa musica. Toma parte o notavel violinista Herberto de Aguiar já consagrado pelo publico e que é verdadeira revelação artistica, executando o «Concerto em mi menor», de Mendelsohn com orquestra.

No programa figuram ainda a grande «Sinfonia do Novo Mundo», de Donak, a abertura dos «Mestres Cantores», de Wagner, a «Flauta magica», de Mozart e em «Momento» de Claudio Carneiro.

União Electrica Portuguêsa

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240

PORTO

Avisam-se os Srs. Obrigacionistas de que o pagamento das obrigações sorteadas, bem como o dos cupões n.º 7 da 1.ª emissão, n.º 5 da 2.ª emissão e n.º 1 da 3.ª emissão de obrigações desta Sociedade será efectuado no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, todos os dias úteis, desde 2 de Janeiro próximo futuro.

O valor dos referidos cupões n.os 5 e 7 é de 4$12,5 e o dos cupões n.º 1 é de 1$26, por cada obrigação de uma libra.

Porto, 28 de Dezembro de 1933.

A DIRECÇÃO

Festas escolares

Promovida pelos alunos do Colegio Normal de Lisboa, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, nos salões daquele estabelecimento de ensino, uma interessante festa, de cujo programa fazem parte recitações e canções pelo orfeão da escola e exibição de gimnastica ritmica, sob a direcção de madame Britton's.

No final, realiza-se um baile, abrilhantado por uma orquestra, dirigida pelo maestro e professor Alfredo Mantua.

Festas infantis

Hoje, pelas 21 e 30, realiza-se a festa anual das alunas da aula infantil da Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres do Sexo Feminino, benemerita instituição que tem a sua séde na rua Marechal Saldanha, 36.

—No proximo domingo, ás 16 horas, realiza-se, na Basilica da Estrela, distribuição de fatos e brinquedos ás crianças que frequentam a catequese naquele templo e ás das escolas da Obra das Crianças da Freguesia de Nossa Senhora da Lapa.

Associação Comercial de Lojistas

Tem despertado grande interesse nos circulos economicos e comerciais da capital a sessão solene comemorativa do 64.º aniversario da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, que amanhã se realiza, pelas 14 horas, na séde daquela colectividade.

Industria Nacional de Lacticinios

Foi enriquecida com a criação das duas marcas de queijo «Salreu» tipo flamengo e «Lunche Flor», que nada ficam a desejar ás melhores marcas estrangeiras.

Este esmerado fabrico deve-se á conceituada firma S. Lopes Alves, Limitada, cujos depositarios são Cruz & Alves, Limitada, Rua dos Douradores, 121, 1.º.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o respectivo anuncio que hoje inserimos.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Leonor Maria Correia de Sá Kenpenaski, duquesa de Lafões, viscondessa de Montedor, D. Augusta Ferreira de Azevedo Castelo Branco, D. Livia de Arriaga e Cunha de Melo Breyner, D. Maria Francisca Adelaide Brac-Lamy, D. Joana Rey Colaço de Castro Freire, D. Maria José de Guimarães de Calheiros Coutinho de Matos da Camara, D. Maria Augusta de Faria Cuprs, D. Sofia Resano Garcia, D. Josfina de Mendonça, D. Maria Rosa de Sá Cardoso e Silva, D. Julia de Queiroz e Menezes, D. Amelia de Macedo da Cunha Pinto Geraldes Malheiro e D. Ermelinda Moutinho de Carvalho.

No Aviz Hotel

Hoje á noite haverá o costumado «jantar de gala», seguido d dansa, amanhã de tarde «chá dansante» e á noite festa de fim de ano, sendo de prever que hoje e amanhã o Aviz Hotel, seja o ponto de reunião preferido pela nossa aristocracia.

Casamentos

Na igreja de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se no sabado, 23 do corrente, o casamento da sr.ª D. Izaura Dias de Lemos dos Santos Ivo, filha da sr.ª D. Alice Dias de Lemos dos Santos Ivo e do sr. Americo dos Santos Ivo, com o sr. Fernando de Abreu Carvalho Araujo, filho da sr.ª D. Ester de Abreu Carvalho Araujo e do falecido e heroico comandante Carvalho Araujo.

Foram padrinhos os pais da noiva, representado o pai, que se encontra ausente em Moçambique, pelo nosso camarada do «Correio do Sul», de Faro, sr. Alvaro de Lemos, tio da noiva, a sr.ª D. Sara Camacho Ivo e o sr. capitão Antonio de Araujo Campos.

Após a cerimonia religiosa, foi servido, em casa dos pais da noiva, um finissimo «lunch», fornecido pela pastelaria Versailles.

Doentes

No serviço de cirurgia do hospital da Estrela foram operados, com excelente resultado, da melindrosa intervenção de gastrectomia, os excelentissimos srs. alferes Virgilio Camiler Dias e capitão Damião Afonso Passos, que saíram ontem em franca convalescença, sendo operador o habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves.

Restaurant "BACALHAU"

(PORTAS DE BENFICA)—Telefone-Venda Nova 5 (CABINE)

Com a direção dos novos proprietarios, reabre HOJE esta TRADICIONAL CASA com um esmerado serviço de mesa.

CONFORTAVEIS GABINETES

GORREANA

O Chá que não enerva e nem excita

Só em pacotes

A' venda nas boas casas

Almanaque Bertrand

Para 1934

384 paginas — 463 gravuras

Cartonado Esc. 10$00

Pelo correio á cobrança Esc. 12$00

A' venda em todas as livrarias

Pedidos á

Livraria Bertrand

Rua Garrett, 73-75—LISBOA

Brindes ANO NOVO

Pratas — Relogios — Joias

Para todos os preços

TORROAES

119—Rua da Prata—123

Fatos a prestações

De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)

Em frente á estação do Rossio

A Cidade

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Os pobres e o Ano Bom

O director geral dáa Assistencia sr. Machado Pinto, teve a amabilidade de nos enviar 200$00 para auxiliar a distribuição de esmolas ao pobres protegidos pelo nosso jornal.

De B. P. S. M., uma entidade particular que nunca esquece o «Diario de Lisboa» nesta quadra do ano, recebemos tambem 250$00 para os nossos pobres.

A Empresa Electrica de Lisboa, L.da, enviou-nos igualmente 60$00, produto da venda duma série de lampadas de fantasia para arvore de Natal, que aquela empresa teve a generosidade de destinar ao fundo de beneficencia do nosso jornal.

De M. M. recebemos 20$00, metade para o tabaco dos loucos de Rilhafoles e outra metade para os leprosos do Rego.

A todos, os nossos mais vivos agradecimentos.

— No Gremio Alentejano realiza-se amanhã uma festa de fim do ano, cuja receita reverte a favor dum bodo que será distribuido no dia 1, ás 15 horas, a alentejanos pobres. Agradecemos as senhas que nos enviou para os nossos protegidos.

No hospital da Marinha

Realizou-se hoje, pelas 13 horas, no hospital de Marinha, uma festa para inauguração da «Sala dos Sargentos», que serviu de pretexto para se prestar homenagem a alguns funcionarios daquele estabelecimento.

Na inauguração da nova sala usou da palavra o sargento-ajudante sr. Monteiro, que agradeceu aquele melhoramento instituido para recreio dos sargentos.

Foram depois descerrados os retratos dos srs. capitão de mar e guerra dr. Antonio Augusto Fernandes, director do hospital; 1.º tenente Sena Coutinho, chefe da Contabilidade e Joaquim Antonio Ferreira, fiscal.

No final, os três homenageados agradeceram a ideia que os oficiais, argentos e restante pesoal tiveram, de colocar os seus retratos na nova sala.

Vida artistica

A distinta artista Eduarda Lapa realiza na proxima semana, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura, com admiraveis trabalhos de ar livre, onde marcará mais uma vez os seus extraordinarios dotes de sensibilidade e de talento.

ás 5 horas chá
APTISSERIE VERSAILLES

A VESPERA E O ANO NOVO no Julio das Farturas

A EXEMPLO do que fez no Natal e que causou um exito retumbante, o JULIO DAS FARTURAS, o mais animado e concorrido salão de festas do PARQUE MAYER, realiza na vespera e no dia do Novo Ano uma grandiosa festa dedicada aos seus clientes. Será armada uma lindissima arvore com milhares de brinquedos, os quais serão distribuidos a todas as pessoas, sem distinção de idades ou de sexos.

A sala estará vistosamente ornamentada com centenas de balões e milhares de lampadas que vão produzir um efeito deslumbrante e feerico.

Na passagem do ano, isto é, amanhã á meia noite, será sorteada uma surpreza que vai dar brado pelo seu excepcional valor.

Todas as noites cinema e baile. A entrada é gratis.

Brevemente estreia de uma formosa e notavel artista.

Pavilhão das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade

Conforme é do conhecimento do publico estão a terminar as demonstrações de efeitos luminosos que as Companhias Reunidas Gás e Electricidade vêm realizando no Parque Eduardo VII desde a Grande Exposição Industrial Portuguesa, e que tanto sucesso têm obtido.

As ultimas demonstrações realizam-se nos dias 31 e 1 em três «matinées» gratuitas ás 17, 18 e 19 horas.

"FOOT-BALL" INTERNACIONAL

O First-Viena joga amanhã

no campo das Salesias

contra os campeões de Portugal

O «First» de Viena, campeão da Austria, que se encontra entre nós, já nos deu duas exibições: uma, no Campo Grande, com o resultado a seu favor por 2-1; outra nas Amoreiras, com um empate a uma bola.

Já dissémos a nossa opinião acêrca desta «équipe» austriaca que tem «cartel» numa terra onde se sabe jogar a bola.

Trata-se dum grupo que os amantes de «foot-ball» não devem deixar de observar, principalmente, nos seus movimentos ofensivos, e em pequenos pormenores que só valorizam o desporte mais popular.

ADELBREGH
O jogador austriaco que mais se tem distinguido

Os desafios que ainda se vão realizar, um, amanhã, nas Salecias, contra o Belenenses, e outro, depois de amanhã, no Estadio do Lumiar, contra a selecção dos três clubes interessados na deslocação autriaca, têm um grande interesse que reside essencialmente no confronto dos resultados. Sem duvida, os grupos portugueses podem vencer o seu ilustre hospede, campeão da Austria. A verdade, porém, é que nem o Sporting, nem o Benfica, que esteve á beira da proeza, conseguiram fazê-lo.

O Belenenses, grupo brioso, energico, muito português, conseguirá essa «performance» desejada por todos os desportistas? Vêr-se-á amanhã, e então se avaliará até onde poderá chegar o «First» de Viena, agora, repousado e já adaptado aos nossos terrenos, portanto, absolutamente na posse de todas as suas possibilidades.

O encontro da selecção, no Lumiar, é o jogo grande desta série internacional do Natal.

A constituição do grupo tricolor, verde, vermelho e azul, é a seguinte:

Guarda-rêde—Amaro (Benfica).

Defesas — Simões (Belenenses) e Serrano (Sporting).

Médios—Correia (Benfica), Augusto Silva (Belenenses), e Cesar (Belenenses).

Avançados—Mourão (Sporting), Pireza (Sporting), Vitor Silva (Benfica), Bernardo (Belenenses) e Domingos Lopes (Benfica).

E' um grupo optimo, um grupo que certamente dará aos austriacos uma ideia consoladora do «foot-ball» português.

Os esgrimistas portugueses vão ao Brasil

Entre os emigrados brasileiros que ha pouco regressaram ao seu país, seguiu o sr. major Antonio Pietscher, desportista entusiasta, que ao jogo das armas dedica particular interesse.

Mantendo grande contacto, durante a sua permanencia em Portugal, com os esgrimistas portugueses, o sr. major Pietscher partiu com o proposito de conseguir que os nossos atiradores enviassem ao Brasil uma representação, para o que encetou, após a sua chegada a S. Paulo, as necessarias deligencias. Segundo uma carta recebida agora em Lisboa, a ideia mereceu da União Brasileira de Esgrima e das Federações Carioca e Paulista o mais caloroso aplauso.

As conversas entabuladas para esse efeito coincidiram a disputa, em S. Paulo, dos Campeonatos de Esgrima. O sr. major Pietscher aproveitou essa oportunidade para se ocupar do caso na reunião das agremiações desportivas que neles tomaram parte. De acôrdo com a correspondencia recebida por um dos nossos mais fortes atiradores internacionais. o sr. João Sassetti, a deslocação da esgrima portuguesa ao Brasil considera-se como certa, aguardando-se a todo o momento noticias precisas acêrca do andamento das negociações entre o Rio e S. Paulo.

O sr. major Pietscher encontra-se em contacto com a direcção do Centro Nacional de Esgrima, sendo natural que saia desta conhecida sala de armas—que aliás possui o mais forte agrupamento de atiradores portugueses — a «équipe» a deslocar ao Brasil.

No dia 1 de janeiro, pelas 11 horas, realiza-se a inauguração do aquecimento da piscina de inverno do Sport Algés e Dafundo.

O emprego de automotoras nas vias ferreas portuguesas

A folha oficial publica hoje o seguinte despacho pelo ministerio das Obras Publicas:

«Manda o governo da Republica Portuguesa, pelo ministro das Obras Publicas e Comunicações, que uma comissão constituida pelos engenheiros Henrique Kopke, Jaime Ferreira, Jorge Malheiro, Rogerio Vasco Ramalho e Zacarias José Santana proceda ao estudo dos elementos que permitam a modificação do sistema de exploração de caminhos de ferro pela adopção de material circulante apropriado.

A referida comissão visitará, especialmente em França, Suiça, Alemanha, Suecia e Holanda, as oficinas construtoras mais importantes, bem como as companhias de caminhos de ferro que tenham em circulação automotoras, e asegurar-se-á dos resultados praticos obtidos com os veiculos desta especie mais adaptaveis ao nosso país, devendo dar por concluidos os seus trabalhos no prazo de sessenta dias a contar do dia da partida de Lisboa».

As dividas comerciais entre Portugal e a Alemanha

Foi hoje publicada no «Diario do Governo» a ratificação do acordo para regular o pagamento das dividas comerciais entre Portugal e a Alemanha, assinado em Berlim em 6 de outubro findo.

Os falsos medicos

O sr. dr. Fernando Paiva, ainda a proposito do incidente havido na Boa-Hora durante o julgamento dos falsos medicos, em que interveio como advogado, pede-nos que tornemos publico o seguinte esclarecimento:

O sr. dr. João Eloy não ameaçou proceder contra ele conforme os codigos, mas sim conforme o Codigo de Processo Penal, que num dos seus artigos prevê tais casos, limitando-se a prevenir o advogado para os efeitos desse mesmo Codigo. E a sanção em que incorre o advogado que se não conformar com tal prevenção é, apenas, a de lhe ser retirada a palavra e não a da prisão.

Os Parques Infantis

E' depois de amanhã que se realiza em Lisboa o anunciado peditorio em favor dos Parques Infantis, feliz realização da sr.ª D. Fernanda de Castro Ferro, com a qual colabora uma comissão de senhoras entre as quais figura a reitora do liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho, sr.ª D. Maria Guardiola, com um grupo de alunas daquele estabelecimento de ensino.

Os donativos a angariar destinam-se á fundação de um novo parque como o de S. Pedro de Alcantara, já a funcionar, e no qual se acolhem 150 crianças.

RESTAURANT ROMA

O Restaurant Roma — que tem fama pelo seu excelente serviço — vai marcar mais duas grandes noites com a ceia "reveillon" de amanhã e com o jantar do 1.º de Janeiro.

Com todo o conforto, reunindo as melhores familias da capital, que encontram ali esplendidas instalações ha pouco restauradas, o magnifico Restaurant Roma é hoje um dos grandes estabelecimentos de Lisboa no genero.

Nos gabinetes reservados do 1.º andar, as ceias sofreram grande redução no preço.

Restaurante Arcadia

Grande Reveillon, em que actuará a celebre

Orquestra Tipica Argentina Canaro

que é cedida gentilmente pela Empreza do Coliseu dos Recreios, após o espectaculo

Reservam-se mesas Telefone 28891

Amanhã inauguração dos chás dansantes

CEIA DO FIM DO ANO na Abadia

Festejando a passagem do ano, realiza-se amanhã na cave do excelente restaurante Abadia, a tradicional ceia do fim do ano, abrilhantada por uma alegre orquestra «jazz».

A' meia noite todos os excelentissimos clientes serão obsequiados com as tradicionais uvas, ao mesmo tempo que um potente aparelho de T. S. F. da grande marca «Schuh» anunciará o inicio do ano novo com as 12 badaladas da torre de Westminster, de Londres.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

TO DOS MAM DDY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

ANDOU HOJE A RODA

para a ultima lotaria do ano

1.667 — 1.500 contos

O ultimo sorteio do ano, e um dos maiores, voltou hoje a encher a sala da Misericordia e o largo fronteiro, Lá dentro, vendo girar as esferas que datam de 1863, e cá fora, ouvindo o moderno alta-voz, não faltaram hoje os habituais frequentadores: vendedores, jogadores e curiosos.

Sob a presidencia do sr. Sebastião Silva, começaram os veteranos Joaquim Gavelho e Manuel Afonso, respectivamente, a leitura dos numeros e dos premios que iam saindo das respectivas esferas. E durante a primeira meia hora após as 13 e 10, hora a que começou o sorteio, saiu apenas o 3.º premio—37.500 escudos, primeiro atribuido ao numero 9209 e que depois se verificou corresponder ao 9223.

E os alviçareiros correram para a casa Condeixa.

Comentada a coincidencia dos noves, verificada já na Loteria do Natal, continuou a lenga-lenga dos numeros a que correspondem premios de tão pouca categoria como os de 1.200 escudos, alguns atingindo os de 1.875 escudos, pouco depois da campanha franco-prussiana, raros os de 3.750$00 e rarissimos de 7.500$00.

A's 13 e 40, estando os veteranos já substituidos pelos jovens, foi por um destes, Mario Moreira, lido o numero 1667, e pelo outro, José da Rocha, cantado vitoriosamente o primeiro premio: Mil e quinhentos contos.

A sala, movida por um fremito e pelo alvoroço dos alviçareiros, agita-se e mal ouve a leitura das aproximações. E corre de boca em boca que o numero tem a côr roxa, a côr do vinho, pertence ao Campeão e foi vendido em cautelas na tabacaria Madrid, da rua do Mundo, e noutra da rua do Conde de Redondo.

A's 13 e 55 houve o costumado descanço de cinco minutos e o sr. Sebastião da Silva aproveitou o intervalo para informar os jornalistas que o numero do primeiro premio é tambem o da lei que criou o adicional de 5 por cento para protecção das Misericordias, a lei 1667, aprovada em 1924 no Parlamento, e apresentada pelo governo Rodrigues Gaspar sendo presidente da Republica o sr. dr. Manuel Teixeira Gomes.

Após o intervalo, mais premios baixos foram lidos pelos veteranos, depois substituidos pelos jovens, que durante um bom bocado não tiveram melhor sorte. Mas, finalmente, quando as bolas dos premios, e a paciencia de ouvintes, quasi estavam esgotadas, cansados os leitores de premios de menor quantia, surgiu o numero 4091 a que correspondeu o segundo premio da lotaria, os cento e cinquenta contos.

Estava perdido o interesse do sorteio e foi geral a debandada, comentando-se o facto de tambem este numero pertencer ao Campeão e ter sido vendido em autelas, parte dele, na tabacaria Madrid, a feliz casa da rua do Mundo, já bem contemplada na lotaria do Natal. Dos compradores, sabe-se apenas que um deles foi um carteiro, que se não queixará da negra sorte.

JOIAS ANTIGAS
Preços baratissimos.
Ourivesaria Santos Catita, Lda.
Rua Eugenio dos Santos, 44

OS PRESOS DA PENITENCIARIA

viram hoje trabalhar

os palhaços e acrobatas do Coliseu

Hoje foi dia grande na Penitenciaria. Animaram-se as alas, abriram-se as celas, e os condenados respiraram uma lufada de ar vivo, de alegria que, confusamente, eles sentiram nos olhos turvados de lagrimas. Desde manhã que os presos esperavam a festa. *Vêm aí os palhaços do Coliseu* — e esta noticia que a qualquer de nós seria indiferente, não se sabe como, percorreu todos os corredores e oficinas da Penitenciaria, chegou á enfermaria, até ao silencio do primeiro periodo. Nesta cidade morta, ha uma vida subterranea. Mesmo quando os labios não falam, as almas comunicam, entendem-se os olhos mudos, e as mãos que, por acaso, se encontram, nas fainas duras do trabalho. A surpreza foi preparada pelo sr. dr. Almeida Euzebio ,que encontrou da parte do sr. Ricardo Covões, sempre generoso, democrata que o sabe ser, sem vaidades politicas, o mais simples e franco acolhimento. E aquilo foi simples, duma alegria expressiva, no meio da população prisional, mas dolorosamente triste para os visitantes como nós, que vinham da rua, do tumulto, do sol, e sairiam mais tarde, deixando ali os condenados, anos e mais anos, ás grades, namorando uma aza que mancha o ceu claro ou contando, sem nunca chegarem ao fim, os dias que lhe faltam para a liberdade.

A festa realizou-se na ala A, num corredor de cimento, avenida do esquecimento, com portas fechadas e numeradas. Cada, uma cela. Em cima, sobrepostas, duas galerias, que dão voltas ao recinto ,tudo em ferro, grades cruzadas, e, por cima de tudo, através duma claraboia fosca, uma nesga de luz, palida e doentia—este dia cheio de sol, de fim de ano. No chão colocou-se um tapete vermelho, para os artistas trabalharem. Depois o piano, as estantes dos musicos. Por detrás duma escada, o camarim para os palhaços se pintarem. Ao fundo da ala meia duzia de cadeiras, para o pessoal superior da prisão, filas dum teatro triste, de expectadores sem interesse.

Aquele espaço rutilava de côr, focado pela luz electrica, que um condenado andou arranjando á pressa, contente de ser util. Pouco a pouco chegaram as levas dos presos. Contem os numeros até quinhentos. Nem um rumor, nem uma palavra. Uma teoria de sombras, de faces paradas, o frio e o cansaço da pena. As quatro galerias ficaram cheias, friso dramatico de expressão. O furor da ansiedade. A idiotia do tempo. Estampas nitidas de criminologia. Rostos inocentes. Velhos ao lado de rapazes. Mãos de musculos duros, agarrando-se ás grades, estendendo a cabeça para o vacuo. Uns sentados, outros de pé, todos fixando o mesmo tapete vermelho, mancha ardente, dia que não esquece, no sepulcro das suas existencias. Aos cantos, nos pontos estrategicos, como não podia deixar de ser, os guardas. Mestre François, tal qual como se fôsse, na pista do Coliseu, veio com a sua casaca, disfarçando, talvez, na cara pintada, uma lagrima rebelde. E olhava para cima, para aqueles cachos humanos, ameaçadores, que preciam sofrer com tanta alegria. Ricardo Covões e o sr. dr. Almeida Euzebio, sentaram-se, em primeiros planos, e o espectaculo começou. A orquestra, num rugido de metais, atacou a sinfonia. Uma volupia imensa espreguiçou os corpos e dilatou os olhos dos presos. Pareciam beber a vida. Recordá-la. Alguns fechavam, violentamente, a boca com a mão que talvez tivesse estrangulado. Tinham medo de gritar. Quando a orquestra acabou, toda aquela mole humana, arrepiando os nervos, torcendo-os, aplaudiu com furor, como as crianças doentes, nas enfermarias dos hospitais.

Tambem eles são doentes. O mais dramatico, porém, foi o numero dos acrobatas em miniaturas. Três crianças, brincando, saltando, no tapete, como bolas de borracha, de gomos coloridos, desprendidas duma linda arvore de Natal.

Um estremecimento deve ter perpassado na alma dos presos, lá bem fundo, onde não chega nunca o sol da justiça. Algumas lagrimas caíram lá do alto, das grades, chuva de ternura menina.

Os pequenos artistas, um pouco tontas, no ambiente da prisão, figuras de «guignol», naquele teatro vivo de tragedia humana, substituiam-se, na retina dos presos, para outras crianças, assim tamaninas, bonequinhas de carne e beijos—os filhos. De alto abaixo, a prisão estremeceu numa revoada de aplausos, faisca nervosa, que nos assombrou de emoção.

Sentia-se a dôr, torturando devagar as fibras do coração. Felizmente, que vieram os palhaços, com as suas pantomimas, que nunca tinham trabalhado para um publico assim. Riam por fora, mas por dentro, havia lagrimas, manchando, sobrepticiamente, a alvaiade grossa e densa.

Mais palmas e mais palhaços—o riso e a angustia, a comedia e a tragedia, não será assim sempre a vida? Mas as almas, ensopadas em lagrimas, tinham ainda que se arrancar do seu nada moral, da sua existencia de escravos, e lembrar, que ha vida, para além daqueles muros e daquelas grades. Dôcemente, instrumentos estranhos, começaram tocando. Uma voz crioula, que vinha de muito longe, caiu sobre os presos, e, adormecendo-os, embriagou-os de sonho. Quando acordaram, o espectaculo terminara, e sobre as estantes vasias de musica havia apenas um perfume de sinfonia morta.

VISTA ALEGRE
REVISTA ALEGRE
BREVEMENTE
TEATRO DO GIMNASIO

Um homem indultado

quere continuar

a viver na cadeia

João Pires Carola é um individuo já de idade, que tem passado a vida nas cadeias, condenado por delitos varios, entre os quais nem sequer faltam os de fogo posto e assassinio.

Cumpriu penas maiores na Penitenciaria e em Africa, fazendo tal tirocinio como criminoso, que pode considerar-se hoje um veterano no genero.

Ha pouco, conseguindo ser indultado, recuperou a liberdade, supondo naturalmente as pessoas suas conhecidas que o Carola, regenerado á força de tantas torturas, ia alfim dedicar-se ao trabalho.

Tal não sucedeu porém. O homem, uma vez fora da cadeia, procurou albergar-se, não o conseguindo, em casa de parentes que tem em Benavente, e dentro em pouco tornava-se o terror do sitio. Os guardas das fazendas e quintas tomaram-lhe tamanho mêdo, que não resistiram a pedir a intervenção do administrador do concelho a quem contaram que o Carola os ameaçára de morte.

O acusado foi chamado á presença da autoridade, e esta, depois de o admoestar, mandou-o em paz.

Em paz?! João Pires Carola não se conformou. Saiu a resmungar e, mal se viu de novo na rua, desatou a provocar e a ameaçar quantos encontrava.

O administrador do concelho chamou-o novamente á ordem e, como se impunha, foi mais severo na reprimenda, chegando a prometer que, se não se emendasse, tornaria para a cadia.

—Ora aí está! E' isso mesmo o que eu desejava!—aplaudiu o Carola, contentissimo.

E ante o espanto da autoridade, esclareceu:

—Olhe: já estou velho para trabalhar, e, além disso, não tenho modo de vida nenhum. De maneira que, ou me metem na cadeia por favor, ou vou para lá de qualquer forma.

—De que forma?

—Cometendo um crime qualquer.

Não obstante, mandaram-no embora. E então, o Carola, se bem o prometeu melhor o fez: foi á cadeia local insultar o carcereiro só para que aquele o prendesse.

Em face de tal obstinação, o administrador do concelho de Benavente comunicou o caso ao governador civil de Santarem, o qual, por sua vez, o transmitiu ao sr. ministro da Justiça, tendo sido chamada por fim, para ele, a atenção do director da Policia de Investigação Criminal, sr. dr. Alves Monteiro, a fim de se evitar que o homem pratique mais algum crime só para lhe fazerem o gosto de o meter na cadeia.

Sorte Grande e Imediata
1667 1.500.000$00
4091 150.000$00
em cautelas
Vendida nesta feliz casa
A proxima extração a 6 Janeiro
Bilhetes a 170$00
Decimos a 17$00
Pedidos á TABACARIA MADRID
Rua do Mundo, 115—LISBOA

PASTELARIA REX
O melhor Bolo Rei
A mais fina Confeitaria
R. da Palma 128-Telef. 2 8804

No SÃO LUIZ o delicioso filme fim-de-ano
Meus labios enganam
com LILIAN HARVEY
3.ª feira: — A oitava maravilha do mundo
KING-KONG

CONTINUA no TIVOLI o exito sem igual de
O SINAL DA CRUZ
O filme da Roma antiga, das bacanais e dos espectaculos de circo!

SupersomRadio

SUPERSOM, é o receptor construido especialmente para Portugal, no qual os engenheiros da famosa fabrica EMERSOM RADIO introduziram inovações adequadas ás condições climatericas do nosso país.

Os preços mais economicos.
A mais cómoda maneira de pagamento.
A mais absoluta garantia.
Em exposição nos agentes gerais para Portugal:
Costa & Brito, Ltda - Rua da Conceição 35, 1.º Dt.º

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Aquela noite».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Politeama—A's 21 e 30—«Uma para 3»
Avenida—A's 21 e 30—«O senhor professor».
Apolo—A's 21 e 30—«A Velha».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mãos no ar!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Mãos no ar!».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.

AMADEU
VINHO DO PORTO
66
AMADEU MARTINS PINTO
VILA NOVA DE GAIA

TÓDA A PESSOA DISTINTA BEBE
CÁLEM
PORTO D'HONRA

Atenção

Compra e venda de maquinas de escrever usadas. Papeis Quimicos e Fitas marca PUMA

Esta casa encarrega-se de concertos de maquinas de escrever.

R. Arco Bandeira 133-1.º—LISBOA
→ Telef. 2 5741 ←

QUEIJO SALREU

(TIPO FLAMENGO)

FLAMENGO SALREU — ESTARREJA — S. LOPES & ALVES, L.DA

QUEIJO «LUNCHE FLOR»

2 Novas marcas de fabrico Nacional

Rivalizando com as melhores marcas holandesas, estas duas novas classes de queijo impõem-se pelo seu esmerado Fabrico

Pedidos para revenda aos depositarios gerais:

CRUZ & ALVES, L.DA

R. dos Douradores, 121-1.º
LISBOA

ANO NOVO

O melhor sortido em vinhos finos com originais embalagens e muitos outros artigos proprios para brindes, tais como "chics" cartonagens
Encontrará V. Ex.ª na casa especializada em
Chás e Cafés — Cafés superiores qualidades a 5$60, 7$60 e 10$00 o K.º
CASA AMBOIM 70, Rua da Prata, 72

Empresa Electrica, Lda.

ESTORIL—Grande Parque do Estoril. Telefone, 90.
SINTRA—Telefone, 28.
LISBOA—Rua da Prata. 120-122. Telefone 2 5359.
LISBOA—Oficinas: Largo de Santa Marinha, 26.

ELECTRICIDADE

Instalações completas. Lustres em todos os estilos. Placas e Plafoniers, Telefones, Para-Raios, Ventoinhas, Motores, Bombas e material electrico

MATERIAL SANITARIO

Encanamentos para agua, gás, aquecimento central, montagens completas para casas de banho, artigos para Consultorios e Laboratorios

Reparações em aparelhos electricos
Orçamentos e desenhos

Para o Gado

Quer de inverno quer de verão durante todo o ano

A ração melhor
Mais alimentar
Mais economica
Mais completa
Mais saudavel:

TOURTEAUX ALIMENTARES

C. U. F.

De ano para ano a venda tem aumentado
MILHARES de TONELADAS

Porquê?

Porque o gado alimentado com tourteaux da C. U. F. cresce mais depressa, engorda mais rapidamente, produz mais carne, dá mais rendimento, realiza mais trabalho ou dá mais leite.

Em vez de semeas, cereais ou legumes, muito mais caros e menos alimentares, dê ás vacas, vitelos, bois, cavalos, muares, ovelhas, cabras, porcos, creação, etc.

Tourteaux Alimentares

C. U. F.

Pedir amostras gratuitas e instruções á

Companhia União Fabril

LISBOA	PORTO
Rua do Comercio, 49	Rua Mousinho da Silveira, 257

Papeis Pintados

Grande stok

Armazens de Moveis do Calhariz
Paixão Carvalho Ld.ª
26 — L. do Calhariz — 28

Desenhos modernos. Preços s/ competencia
acabamos de receber uma importante remessa!

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

O GOVERNO DO SARRE

e as festas do Natal

BERLIM, 30. — A Comissão de Governo do Sarre proíbiu as associações nacionais-socialistas de festejarem o Natal e o Ano Bom e de distribuirem bodos aos pobres, brinquedos ás crianças e lembranças aos combatentes da Grande Guerra. O facto causou efervescencia, tanto mais que nas escolas francesas se organizaram livremente arvores do Natal e se entregaram brinquedos aos alunos, quasi todos alemães, os quais fôram obrigados a cantar canções francesas.

A Imprensa alemã ataca as autoridades do Sarre, por esse motivo. O «Volkische Beobachter» escreve: «Ainda que esta atitude do governo do Sarre seja deploravel, devemos considerar-nos satisfeitos por o mundo inteiro poder ver como os delegados da S. D. N. no territorio mostram a sua imparcialidade». — (Americana).

O altruismo de Hitler

BERLIM, 30. — Comunicam da Baviera que dois operarios que fazem serviço no campo de trabalho de Treisenburgo perderam o comboio que devia levá-los á localidade onde residem. Meteram-se por isso ao caminho a pé. A certa altura passou um automovel. Os dois operarios fizeram um sinal ao «chauffeur», e o carro parou. Dentro ia Hitler, a quem os operarios muito atrapalhados, pediram desculpa, dizendo que era seu intento solicitar que os levassem para a sua terra, que ficava longe ainda. O chanceler mandou-os subir e foi pôr os operarios em suas casas. Como o frio era intenso Hitler deu-lhes os seus dois sobretudos, um deles a conhecida «trincheira», que aparece nos retratos e caricaturas. Além disso, ofereceu a cada um cinco marcos. — (Americana).

O julgamento de Leipzig

BERLIM, 30. — Os jornais continuma a transcrever as opiniões da Imprensa mundial acêrca da sentença de Leipzig. O «Berlingske Tidende», de Copenhague, escreve: «O julgamento não representa, apenas, o fortalecimento do prestigio dos juizes, mas um contributo para a reconstrução do Reich. Essa vitoria da justiça nos tempos inquietos que correm, não pode deixar de ter tambem repercussão mundial. E' preciso notar que a sentença proclama a culpabilidade do Partido Comunista, mas a inocencia de quatro comunistas que eram acusados. Isto é uma prova da independencia da justiça». — (Americana).

REUMATISMO

O melhor produto para o combater é o **Uracetol,** que se encontra á venda nas Farmacias. Deposito: **Pestana Branco & Fernandes, Lda.** — Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA.

PORTO RAMOS PINTO

SUM E' o limpa metais que vence

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

Festas do Ano Bom

Promete ser muito animado o baile de fim do ano que se realiza na noite de 31 do corrente no Jardim Cinema, á Avenida Alvares Cabral, pois, segundo soubemos, são já numerosissimas as pessoas de sociedade que marcaram lugares para a interessante festa.

—A Associação Comercial de Santarem distribui no proximo dia 31 um bodo aos pobres, no numero dos quais quis ter a bondade, que muito agradecemos, de incluir cinco protegidos do «Diario de Lisboa» á escola do nosso solicito correspondente naquela cidade.

—Amanhã á noite realiza-se no Gremio de Trás-os-Montes uma festa de despedida do ano, que está a despertar extraordinario interesse entre a Colonia trasmontana e que deve revestir-se de raro brilhantismo.

—No Centro Espanhol, á rua Nova da Trindade, realiza a Beneficencia espanhola, amanhã, 31, ás 15 horas, uma distribuição de roupas e generos aos pobres da colonia.

—No dia 1 de janeiro, pelas 15 horas, realiza-se, no Lactario dos Modestos da Freguesia da Pena, a distribuição dum lanche e brinquedos aos filhos dos socios e ás crianças protegidas por aquela instituição.

—A passagem do ano será comemorada no Centro Escolar Republicano de Santos, com um baile, abrilhantado por uma orquestra de «jazz».

Exposição de roteiros

No proximo dia 2 de janeiro, como noticiámos, inaugura-se numa das salas da Biblioteca de Marinha uma exposição dos Roteiros portugueses até o ano de 1700, que será precedida de uma conferencia pelo sr. comandante Fontoura da Costa, intitulada «Este livro he de rotear...».

Esta exposição, que tem um alto significado patriotico e cultural, reunirá, pela primeira vez, todos os mais notaveis exemplares de roteiros portugueses, impressos e manuscritos, dos seculos XVI e XVII, existentes nas principais bibliotecas e arquivos do país e alguns na posse de estrangeiros.

A' sessão solene de inauguração, que se realiza ás 15 horas, assistirão os srs. ministros da Marinha, e da Instrução, oficialidade de terra e mar, profesores, membros das colectividades cientificas, etc.

Curso de cooperativismo

Termina no dia 31 do corrente mês a inscrição para o curso elementar de cooperativismo que a Cooperativa «A Padaria do Povo» inaugura em 2 de janeiro proximo, em colaboração com a Universidade Popular Portuguesa.

Sociedades de recreio

Na sede da Academia Recreativa «Francisco Gomes Lopes» iniciam-se amanhã, á noite, as festas comemorativas da 26.º aniversario daquela colectividade, que se prolongarão pelos dias 1, 4, 5, 11 e 14.

No dia 1 será distribuido um bodo aos pobres da freguesia, para o qual nos enviaram duas senhas, que agradecemos.

— Realiza-se hoje, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, uma festa denominada «Uma Noite no Oriente», na qual se fará a eleição da «Rainha das Sociedades de Recreio», sendo o juri constituido pelos artistas Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro, Nogueira de Brito e o escultor Julio de Sousa.

Exposição de material didatico

Nos proximos dias 31 de dezembro e 1 e 7 de janeiro, das 12 ás 17 horas, será exposto na séde do Centro Escolar dr. Salgueiro d'Almeida, rua de Arroios, 247, 2.º, todo o material didatico que o chefe do distrito ofereceu para as aulas primarias daquela colectividade.

Associação Luiz Braille

Na séde da Associação Luiz Braille realiza-se no dia 1 de janeiro proximo, ás 15 horas, uma festa de homenagem ao chefe do distrito, seguida de uma distribuição de donativos aos socios invisuais daquela prestante instituição e a seus filhos.

Curso de Esperanto

No dia 15 de janeiro inaugura-se na séde da Sociedade Esperantista Operaria «Nova Vojo», na rua do Jardim do Regedor, 5, 4.º, um curso de esperanto, para o qual se encontra ainda aberta a inscrição.

Festa infantil

Promovida pela revista «Portugal Feminino», realiza-se amanhã, pelas 16 horas, no salão dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, uma festa dedicada ás crianças protegidas pela referida publicação.

AGUAS SANTAS DE MONFORTINHO

Cura maravilhosa das doenças de pele, rins, figado, intestinos e radical para a prisão do ventre

AGENTES NO SUL

ANTONIO MARIA CORREIA, Rua do Grilo (Beato), 28—Telef. PB. 227, e na FARMACIA COMBRO, Calçado do Combro, 78 a 82—Telef. 26059.

Só são consideradas puras as aguas, cujo vasilhame tenha uma cinta amarela com a assinatura de responsabilidade do director clinico das termas, dr. Gardette Martins.

Achado macabro

numa necropole siciliana

CALTAGIRONE, 30. — Nas imediações da necropole siciliana denominada «dos Anjos» e durante os trabalhos de reparação, descobriu-se um vasto tumulo com uma centena de esqueletos.

Atribui-se ao tumulo uma data não inferior a 3.000 anos antes de Cristo. — (Havas).

Politica mexicana

MEXICO, 30.—Anuncia-se oficialmente que o ex-presidente da Republica, general Plutarco Elias Calles, actualmente ministro das Finanças, abandonará o seu cargo, em principios do mês de janeiro proximo. Diz-se que provavelmnte será substituido pelo sr. Marto Gomez.

Calles, que ha meses está afastado dos negocios publicos, devido ao seu precario estado de saude, reside actualmente na cidade de Cuernavaca.— (United Press).

Agitação politica no Uruguay

MONTEVIDEU, 30.0 — O governo intensificou as medidas de precaução, para garantir a ordem, por se ter descoberto uma nova conjura revolucionaria. Efectuaram-se muitas prisões, quasi todas de elementos batlistas. — (Americana).

Asilo de S. João

O posto emissor de T. S. F. C T 1 D H realiza amanhã, das 12 e 30 ás 14 e 30, a retransmissão dum concerto dado pelas educandas do Asilo de S. João, sob a regencia do maestro sr. Alfredo Mantua.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Cabeleireiro Internacional
Tomás & Garcia, Lda.

Participam ás suas estimaveis clientes e a todas as senhoras em geral que acabando de inaugurar a sua casa com as melhores instalações; oferecem durante todo o mês de Dezembro, uma ondulação permanente gratis a todas as senhoras que se dignarem visitar a nossa casa.

Para dar a conhecer os nossos maravilhosos trabalhos em ondulações permanentes, esta casa dispõe dos aparelhos de fama mundial sistema Eugene, Bova Gastor e Rea Realistre.

Rua do Telhal, 3, 1.º
(esquina da R. das Pretas) Telf.: 280.8 LISBOA

DEPOSITO DE CASIMIRAS, LIMITADA — LANIFICIOS

PARTICIPA AOS SEUS EX.mos CLIENTES QUE MUDOU A SUA SEDE PARA A

RUA DOS FANQUEIROS, 234, 1.º

Café Restaurante Royal
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 16
REVEILLON

A nova gerencia, desejando continuar o bom nome deste antigo e bem acreditado estabelecimento, comunica aos seus Exmos. clientes e amigos que reserva mesas, ao preço de 20$00, por pessoa, incluindo a ceia, e vinhos na passagem para o novo ano e igualmente informa que servirá jantares no dia 1.º de Janeiro ao preço de 20$00 incluindo vinhos.

Por que razão os homens de negocio preferem as louras

Um fracasso para as morenas

«Eu não escolheria uma jovem sómente pela razão de ela ser loura», declarou um conhecido homem de negocios, mas se eu tivesse que decidir entre uma jovem morena e uma loura, de predicados iguais, eu escolheria de preferencia a loura.

As louras têm uma bonita pele e uma linda tez e podem ter o aspecto de «cuidadas» sem parecerem verdadeiramente «pintadas».

No entanto, um conhecido quimico diz que uma morena pode ter uma tez comparavel à da mais loura, á da mais bela das louras, simplesmente misturando um pouco de «mousse de creme» (espuma de nata) com o seu pó de arroz. A «mousse de creme» torna o pó muito aderente e invisivel sobre a pele. No pó Tokalon, a «mousse de creme» é misturada cientificamente nas proporções desejadas com pó do mais fino. Conserva-se apesar da transpiração provocada pela dansa, do vento, ou tempo chuvoso. Beneficia com uma nova e surpreendente beleza o nariz luzidio, o mais feio. O sucesso é-vos garantido em todos os casos, senão o vosso dinheiro ser-vos-á reembolsado.

Os compactos Tokalon contêm agora a «mousse de creme». O pó e o rouge são ambos muito aderentes. Qualquer coisa de novo, diferente e melhor.

Venda nas perfumarias. Pedir documentação á Agencia Tokalon de Lisboa: 88, rua d'Assunção que atende na volta do correio.

Depois do café tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 22—LISBOA

Na «Garrett»
Todos os dias almoços e jantares concertos
SERVIÇO ESMERADO
Unico restaurant com aqueci-

ULTIMAS NOTICIAS

Caldas da Rainha
CENTRO DE TURISMO
O melhor hotel: